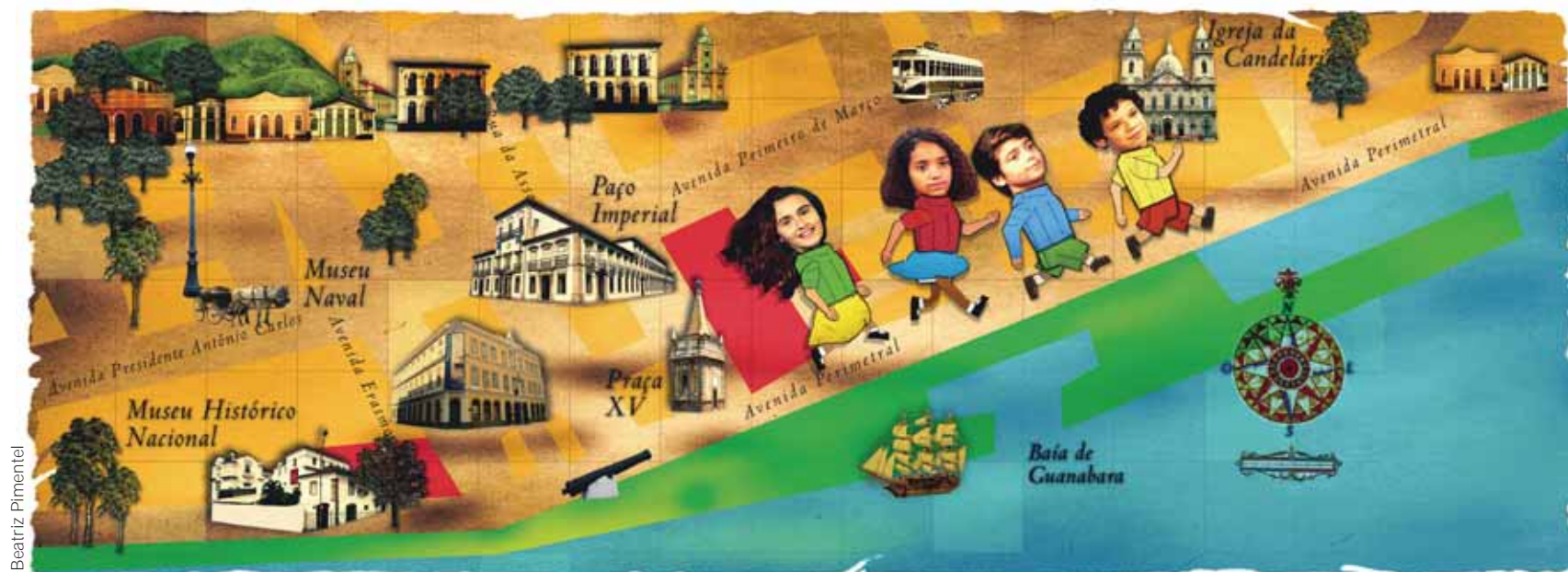


## QUANTO TEMPO O TEMPO TEM...



Eis a cidade. Chega mais perto. Olha. Contempla cada contorno sob mil faces secretas. E te pergunta, com interesse pela resposta: qual a chave que abrirá os seus mistérios, a sua história?

Habitar. Estar. Ver e viver o pulsar da cidade. Conviver. Dormir sob a luz das estrelas. Despertar para um dia novinho que evolui em paisagens registradas em cliques do entardecer. Ali, ao teu lado. Ali, colado, buscando construir e reconstruir a sua história com seus meandros e interfaces. Olhando, refletindo e analisando. Espiando por trás de cada porta, no viés de cada janela entreaberta pelo tempo. No tempo. Que o tempo não apaga e que o espaço registra em memórias.

Cada cidade possui algo peculiar, percebido, por exemplo, pelos contornos da região, pela forma como foi ocupada e pelos traços da arquitetura local. Ela é fruto das experiências somadas por aqueles que viveram e que vivem ou por aqueles que por ela passaram. Com a cidade do Rio de Janeiro não foi diferente. Perguntas, então, vão surgindo e nos levam a refletir sobre o Rio contemporâneo. Para onde caminha esta cidade? Quais os passos que foram dados pela "estrada afora"?

Eis a cidade, com a sua história contada sob um céu nem sempre de brigadeiro, desde os tempos remotos. Tempos iniciados com a chegada dos navegadores portugueses, que, "por mares nunca dantes navegados", descobriram "não monstros nem grandes abismos, mas praias maravilhosas e estrelas por ver ainda", no dizer de Fernando Pessoa.

Homens que, atraídos pelo desconhecido, vencendo temores e medos, percorreram inúmeras trilhas em aventuras memoráveis traçadas nas cartas de marear. Muitas, tra-

duzidas em narrativas extraordinárias, atravessaram as águas revoltas do Mar Tenebroso, chegando às terras do além-mar.

As estrelas e as águas os trouxeram e os levaram. Nobres, aventureiros, degredados, corsários estiveram por aqui mesmo antes de o Rio ser o Rio. E, nesse vai e vem de pessoas e de coisas, alcançaram esse novo mundo repleto de revelações, tanto para os nativos como para os portugueses. Revelações que despertaram a cobiça de outros povos, gerando a necessidade de povoar para defender. E o relógio do tempo batendo ritmadamente.

Eis a cidade que se revelava, fruto da sua posição estratégica, banhada pelas águas da Baía de Guanabara e do Oceano Atlântico. Resultado da mistura do mar com a planície e a montanha. Nascia a cidade nomeada Rio de Janeiro, que teve adicionado ao seu nome o de São Sebastião.

Caminhando pelo espaço, ao longo do tempo, cresceu e se transformou. O contar prossegue em capítulos traduzidos em ocupação e em mudanças do entorno da baía e na direção do sertão. Aqui, nesse mesmo lugar de belezas e de contrastes, a centralidade do Rio de Janeiro começa a ser construída. Do tempo dos vice-reis até a chegada da família real portuguesa, foi ganhando ares de metrópole, traduzida como capital do Reino. A Independência, o Império e a República transformam o Rio em vitrine, cartão-postal e palco da política nacional.

Eis um Rio de muitos janeiros, que se apresenta hoje ao futuro como um presente.

A partir das estrelas, das águas, das terras e dos homens, construímos um quebra-cabeça no qual as peças caprichosamente colocadas desenharam um "por vir", com sabor de esperanças renovadas, para esta cidade nomeada Maravilhosa.

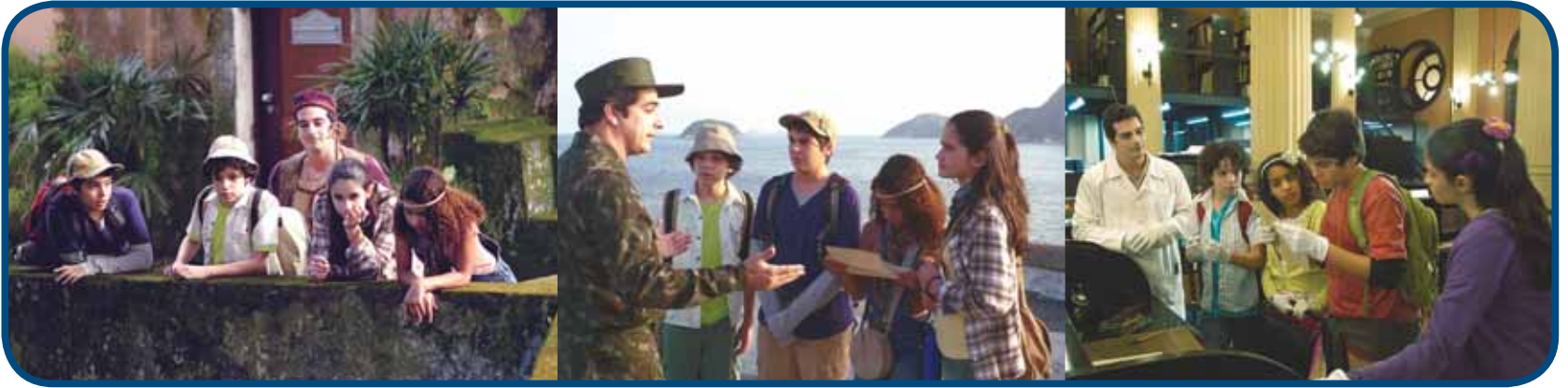
Eis, então, a cidade objeto do nosso projeto, que foi além de apenas e tão somente contar a sua história. Projeto que lançou olhares diversos, dando voz aos personagens ilustres ou desconhecidos que saíram do espaço recluso com seus diversificados pontos de vista. Afinal, a História é uma narrativa construída por muitas vozes.

Revisitando o passado, retomamos o presente e apontamos as possibilidades do futuro. Sempre tendo como norte, através de um olhar amoroso, promover a busca do conhecimento e a construção do espírito crítico.

Eis a cidade, a nossa cidade, revisitada através das palavras escritas para a série *Mestre do Tempo*. Desejamos que, traduzidas em imagens e sons, não sejam levadas no soprar dos ventos atlânticos que volteiam pela Baía de Guanabara. Que sejam inspiradoras. Que produzam o efeito de um conhecimento com um sabor de quero mais. Que, estimulando o senso crítico, desenvolvam um amplo conceito de cidadania, dançando de rosto colado e "agarrado na barra da saia", entre o cotidiano e os projetos ligados ao "por vir" de um Rio de Janeiro possível, cidadão, sem miragens. É o que sinceramente almejamos. Com essa intenção, entre pesquisas e canções, nos inspiramos na poesia de Elisa Lucinda, compartilhando esse trabalho com todos aqueles que, por entenderem e por amarem esta cidade tão repleta de possibilidades batizada São Sebastião do Rio de Janeiro, "creem na eternidade do verbo, na ressurreição da tarde e na vida bela. Amém".

Alexandre Ferreira Sandoval, professor de Geografia e consultor da série *Mestre do Tempo*.

Jeanne Abi-Ramia, professora de História e consultora da série *Mestre do Tempo*.



## Mestre do Tempo

Uma viagem pela história do Rio, que começa com a chegada de Cabral ao Brasil, passa pela fundação da cidade, atravessa os dias de hoje e continua rumo a um futuro com novos (e muitos) desafios. A série *Mestre do Tempo* fala sobre a história do Rio e sua geografia. A cidade, que cresceu entre o mar e a montanha e que sofreu seguidos processos de urbanização, guarda uma paisagem natural exuberante e, com ela, se candidata a patrimônio mundial da humanidade.

*Mestre do Tempo* tem como público-alvo os alunos do 4º e do 5º anos, além de educadores e, pela abrangência de seu conteúdo, alcança a sociedade em geral. Acompanhe as sinopses de cada programa e percorra, com a MultiRio, os caminhos que contam a história da nossa cidade.

E atenção, professor! Sua escola vai receber, em breve, o fascículo de *Mestre do Tempo*, que aprofunda os conteúdos da série televisiva e oferece sugestões de atividades com os alunos.

### Tempo, tempo, tempo rei...

A história do Rio Janeiro a partir das estrelas que guiaram os conquistadores chegados do além-mar em busca dos seus sonhos. Impulsionada pela energia do sonho, a humanidade evoluiu tecnologicamente e encontrou explicações, por exemplo, para os fenômenos da natureza e para o entendimento do Sistema Solar, o que lhe permitiu orientar-se e localizar-se por meio dos astros. Até o surgimento da cartografia.

### Nas trilhas da aventura...

Os diferentes modos que homens e mulheres encontraram de viver, de sentir e de pensar, ao longo do tempo. O tempo da natureza, o tempo cronológico ou o tempo histórico: formas distintas de contar o tempo e de contar a história. As grandes descobertas marítimas, a esquadra de Cabral vence os medos do "mar sem fim" e chega ao Brasil em 1500. A ocupação da nova terra e a convivência entre a cultura europeia e a ameríndia.

### O Rio antes do Rio

O mar, fonte de perigos e mistérios, é também uma "estrada" utilizada pelos navegadores como forma de chegar, de estar e de partir, desde os tempos mais remotos. A perspectiva de descobrir terras e tesouros inesgotáveis fez com que os navegadores europeus realizassem um dos maiores feitos da humanidade: a conquista do Mar Oceano. Percorrendo suas águas, as caravelas portuguesas ultrapassaram o portal da Baía de Guanabara, descobrindo uma natureza desconhecida e misteriosa, que veio despertar a curiosidade e a cobiça pelo "alheio".

### Um vai e vem de pessoas e de coisas

A preocupação com a posse da terra, alvo da cobiça de outros povos europeus, fez com que os portugueses organizassem expedições para efetivamente ocupar a terra. Nesse contexto, é fundada a cidade do Rio de Janeiro.

O programa aborda, ainda, a complexa relação entre conquistadores e índios; a Companhia de Jesus, a mão de obra escrava na lavoura canaveira e, depois, nas regiões mineradoras. O crescente vai e vem de pessoas e de mercadorias pela cidade.

### Aqui neste mesmo lugar... O tempo dos vice-reis

Um passeio pelo Rio do século XVIII. Começa no Centro histórico, desce as ladeiras do Morro do Castelo até a várzea, acompanhando a trilha da ramificação da água que supria os chafarizes da cidade.

Pelo porto, local estratégico nas rotas comerciais do Atlântico Sul, era escoado o ouro extraído nas Gerais, conferindo ao Rio seu papel de centro econômico e administrativo da América portuguesa. Em 1763, a cidade tornou-se sede do Vice-Reinado.

### Rio de Janeiro, capital do Reino

As tropas de Napoleão avançam sobre a Europa, levando a família real portuguesa a embarcar para o Brasil, em 1808.

A partir daí, o Rio passaria por transformações significativas, comandadas pelo príncipe regente, que fez da cidade a sede de seu Reino. Em 1821, D. João VI retornou a Portugal, deixando aqui o filho D. Pedro, que, após proclamar a independência do Brasil e tornar-se imperador, declarou o Rio a capital do Império.

### O Rio de Janeiro novamente Corte: Império

O imperador D. Pedro abdica do trono em favor do filho menor D. Pedro de Alcântara. Tem início o período das Regências. O cultivo do café chegou às terras cariocas, e, com ele, surgiram os chamados barões do café. O Rio se expande ao longo dos trilhos dos trens e dos bondes. A Rua do Ouvidor é o centro social da cidade. Cavalheiros e damas chiques passam a frequentar suas confeitarias e livrarias

e dividem as ruas com ladrões, capoeiras, vadios e escravos.

Nas últimas décadas do século XIX, a cena política e social se transforma, culminando com a proclamação da República.

### O Rio de Janeiro: vitrine, cartão-postal e capital federal

Enquanto Chiquinha Gonzaga introduzia o violão nos salões, vozes dariam "vivas" à República.

Na condição de capital federal, a cidade vivia um processo de expansão e de modernização, pelas mãos do prefeito Pereira Passos, que a tornaria um cartão-postal do país. A Era Vargas: tempo de novos comportamentos e do crescimento da cidade em direção aos subúrbios. O ano de 1960 marca a saída do então presidente Juscelino do Palácio do Catete para Brasília, a nova capital federal.

### Um Rio de muitos janeiros

O estado da Guanabara e seu primeiro governador, Carlos Lacerda. A reforma urbana e o Quarto Centenário da cidade, comemorado em 1965. Dez anos depois, ocorreu a fusão do estado da Guanabara com o estado do Rio de Janeiro.

A Bossa Nova dava o tom nas mudanças culturais e comportamentais que marcaram a cidade.

### O Rio de Janeiro no presente

O programa aborda temas como a natureza da cidade, a tecnologia, o cinema, a moda, a gastronomia e a cidadania, no sentido de estimular a busca de soluções para alguns dos principais desafios que fazem parte do cotidiano carioca.

O desenvolvimento sustentável da economia, a inclusão digital e social como direito de todos e a ação participativa daqueles que vivem no Rio são aspectos que necessitam de uma ação transformadora imediata para garantir um "por vir" mais justo a todos.



## Conhecendo o Rio

O Rio de Janeiro, com seus diferentes ecossistemas e seus espaços de cultura e convivência social, é cenário e protagonista das séries *Aventuras Cariocas* e *Rio de Janeiro a Dezembro*. Dirigidos a alunos, professores e sociedade em geral, os programas levam o espectador a conhecer e a se apropriar dos cantos e recantos de sua cidade. Leia as sinopses.

### AVENTURAS CARIOCAS

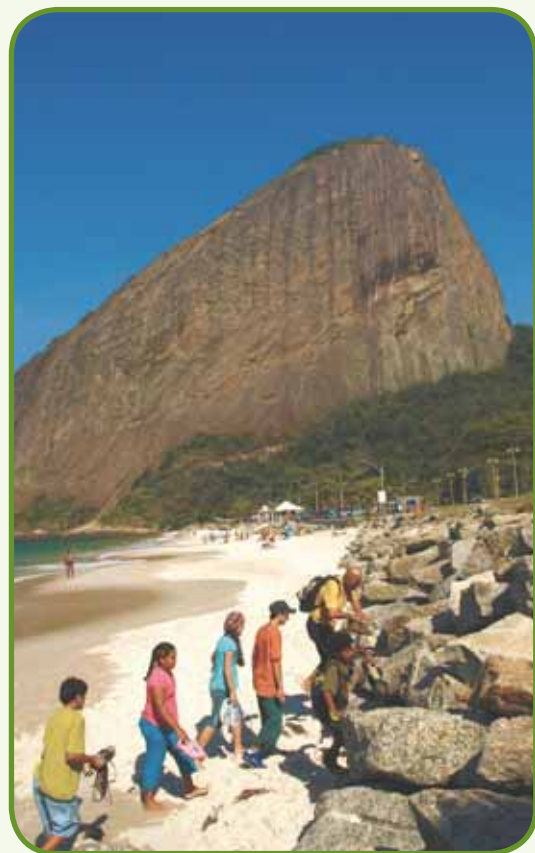
Na série de 13 programas, uma incursão a florestas, restingas, praias, lagoas, manguezais, ilhas e baías que explora a relação entre o homem e a natureza. Ao percorrer ruas e bairros da cidade, é possível observar a transformação de sua paisagem como resultado da ocupação humana.

#### Manguezal

Um verdadeiro banho de lama, em que os personagens do programa vão explorar a fauna e a flora dos manguezais.

#### Praias

Além de mergulhar e surfar, a turma ajuda no replantio de espécies vegetais, cata lixo e conhece mais sobre os peixes e a vida de pescadores.



#### Lagoas

Em algumas lagoas, ainda é possível encontrar jacarés, mas a grande maioria sofre os efeitos da poluição.

#### Restinga

Localizadas próximo às praias, as restingas são o habitat de bromélias, mandacarus, guiriris, cobras e muito mais.

#### Floresta

Um banho de cachoeira na floresta; depois, uma ação de replantio e o aprendizado sobre a importância da água para a vida de todos.

#### Ilhas

Oceânicas ou de baías, as ilhas abrigam golfinhos e muitas outras espécies.

#### Baía

Uma visita à Baía de Guanabara com direito a botinhos e a toda a biodiversidade presente nessa região.

#### Urca – Centro, via Aterro

A partir da pista Cláudio Coutinho até o Cais do Porto, muitas descobertas sobre a história do desenvolvimento urbano da cidade.

#### Tijuca – São Cristóvão, via Maracanã

Saindo do Alto da Boa Vista até a Feira de São Cristóvão, o grupo recolhe sete amostras de água de pontos diferentes do Rio Maracanã.

#### Cosme Velho – Rocinha, via Copacabana

No caminho, informações sobre fatos e personagens que ilustram a história do desenvolvimento urbano do Rio.

#### Madureira, via Central

Da Central do Brasil à quadra da Portela, em Oswaldo Cruz, muitas aventuras e novidades.

#### Jacarepaguá – Prainha, via Barra

Vários caminhos, novos lugares e personagens que podem contar um pouco da história desses bairros.

#### Guaratiba – Santa Cruz, via Campo Grande

Na zona oeste, o grupo conhece um modelo de agricultura familiar, lugares históricos e vive a emoção de pilotar um simulador de caça aéreo.

### RIO DE JANEIRO A DEZEMBRO

Em formato documentário, com locução das jornalistas Leila Richers e Erika Franziska, ruas, bairros, parques, museus, igrejas, teatros, monumentos, prédios e bibliotecas são apresentados nos 12 programas da série. Um passeio guiado que vai fazer o público se divertir e, ao mesmo tempo, descobrir as muitas vocações da cidade do Rio.

#### Programa 1

Copacabana; Ipanema; Leblon; e acervo da Casa do Pontal.

#### Programa 2

Palácio do Itamaraty; Museu do Inconsciente; e bairro da Saúde.

#### Programa 3

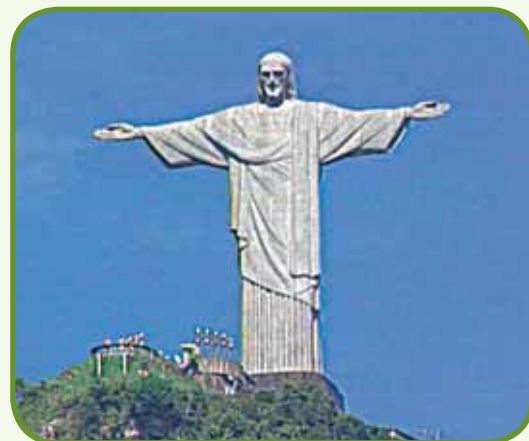
Urca; Igreja da Candelária; e Santa Teresa.

#### Programa 4

Parque do Flamengo/Museu de Arte Moderna; Arcos da Lapa; Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e Igreja de Santo Antônio.

#### Programa 5

Museu Internacional de Arte Naïf; Teatro Carlos Gomes; Sítio Burle Marx; bairro da Glória; e Museu de Arte Moderna.



#### Programa 6

Museu do Folclore; Central do Brasil; e Aterro do Flamengo.

#### Programa 7

Museu Villa-Lobos; Igreja da Penha; Casa da Marquesa de Santos; e Jardim Botânico.

#### Programa 8

Real Gabinete Português de Leitura; Parque das Ruínas; e Parque da Cidade.

#### Programa 9

Academia Brasileira de Letras; Museu da Chácara do Céu; e Paço Imperial.

#### Programa 10

Theatro Municipal; Casa de Rui Barbosa; e Museu Histórico Nacional.

#### Programa 11

Biblioteca Nacional; Museu de Astronomia; Mosteiro de São Bento; e parques do Rio.

#### Programa 12

Cristo Redentor; Maracanã; e Pão de Açúcar.

### DE OLHO NAS ESTRELAS

O terceiro programa da nova temporada de *Conta com a Gente* fala de estrelas, cometas, planetas, em uma divertida viagem pelo Sistema Solar. Os apresentadores Fernanda e Renan, acompanhados por astrônomos e monitores, visitam os planetários da Gávea e de Santa Cruz (o mais moderno da América Latina), com direito a embarcar em uma nave espacial cenográfica. A nave Escola reúne 27 experimentos que englobam conhecimentos do Sistema Solar, de cosmologia, de pesquisa espacial e das condições astronômicas para o surgimento da vida no universo.

Para quem ainda não conhece, vale a pena assistir aos dois primeiros programas da série: *A descoberta da Geologia* (veja no Multi-Kit 7 *Escola e Vida*) e *O caminho do lixo*.

## EDUCADORES CRIATIVOS

### De olho na vizinhança

#### Daniela Oliveira

Conhecer melhor a cidade do Rio de Janeiro a partir de um olhar sobre o próprio bairro. Com essa proposta, professores da Rede Municipal de Ensino têm promovido atividades, dentro e fora da sala de aula, para despertar a curiosidade sobre a região onde seus alunos moram ou estudam e para transmitir conhecimentos relacionados às disciplinas de Geografia e História.

#### Um giro pela Penha

Durante todo o primeiro semestre deste ano, os alunos do Ciep Deputado José Carlos Brandão Monteiro, na Penha, estiveram envolvidos no

projeto "O Rio de Janeiro continua lindo, com seus cantos e encantos cantados em verso e prosa". Os professores buscaram, nesse período, destacar o bairro onde fica a escola. "Depois da pacificação do Complexo da Penha no final de 2010, nosso Ciep viu o resgate da esperança e o recomeço do seu processo de valorização. Com isso, a escola optou por abordar a cidade do Rio de Janeiro como tema em 2011, iniciando pelo bairro", explica a diretora Ana Paula Baptista Lima.

Alunos da Educação Infantil e do 1º ao 5º anos puderam, entre outras ações, produzir livros em formato de cordel com histórias sobre a Penha; fotografar moradias na comunidade da Vila Cruzeiro e reproduzi-las em maquetes e

miniaturas; participar de discussões sobre a temática do lixo e, a partir daí, confeccionar objetos com materiais recicláveis. Uma das turmas, depois de uma atividade de pesquisa de campo na Igreja de Nossa Senhora da Penha, montou cartazes expositivos sobre a fundação do santuário, em 1728. Para desenvolver parte dos trabalhos, os estudantes do Ciep assistiram no cinema ao filme de animação *Rio* (2011).

Os resultados do projeto sobre a cidade do Rio foram apresentados em 13 de julho na Expo Brandão 2011, uma exposição realizada no Ciep e aberta à comunidade, que compareceu em grande número para prestigiar a produção dos pequenos moradores da Penha.

### A cidade dentro do mapa

Na Escola Municipal Getúlio Vargas, em Bangu, a proposta foi utilizar a informática para conhecer melhor a vizinhança. Alunos do 6º ano acessaram o site do Google Maps (que permite a visualização, por satélite, de mapas e imagens da Terra) e começaram uma busca pelo endereço de casa ou da escola. Em seguida, imprimiram o mapa, identificaram pontos de referência (hospitais, igrejas, áreas de lazer, comércio, escolas, etc.) e elabora-

ram legendas, atribuindo símbolos a cada um desses locais.

Para o professor de Geografia Daniel de Castro, que aplicou a atividade, um dos principais objetivos foi promover o contato dos alunos com a linguagem cartográfica – essencial para o ensino da disciplina – por meio do trabalho em escala local, que faz parte do cotidiano desses jovens.

"Em uma única atividade, foi possível mostrar como a alta tecnologia pode ser útil à cartografia contemporânea, explicar a

importância da legenda para a inteligibilidade dos mapas e permitir aos que não a conheciam o contato com a ferramenta Google Maps", afirma Daniel.

O professor diz acreditar que os alunos puderam, após o exercício, desenvolver uma nova perspectiva sobre o espaço onde circulam, relacionando-o também a outras escalas (estadual e nacional, por exemplo). Segundo ele, os trabalhos mais interessantes foram selecionados e a intenção é compor um mural a ser exposto na escola. (D.O.)

### Vem por aí!

Em agosto, informação, cultura e entretenimento com a Web Rádio da MultiRio.



Na programação, conteúdos adaptados de algumas das nossas séries televisivas, além de uma faixa musical diferenciada e exclusiva. Para sintonizar sua nova rádio, acesse [www.multirio.rj.gov.br/radioweb](http://www.multirio.rj.gov.br/radioweb).

### Um (Novo) Olhar sobre o Audiovisual

Entre junho e julho, as escolas da Rede receberam o fascículo *Por Trás da Cena*, produzido pela MultiRio. A publicação aprofunda os conceitos da série de mesmo nome, que também está disponível no MultiKit 6 *Um Olhar sobre o Audiovisual*, nas salas de leitura.

*Por Trás da Cena* oferece ao professor recursos para trabalhar com seus alunos a



linguagem audiovisual por meio do conteúdo apresentado e das sugestões de atividades em sala de aula.



### Inglês ao alcance de todos

A plataforma Everyday English, uma forma dinâmica e interativa de apoiar o ensino da Língua Inglesa, está disponível em nosso Portal. Nela, você, professor, vai encontrar jogos, vídeos, livros animados e atividades criadas especialmente para acompanhar os primeiros passos dos alunos do Ensino Fundamental no aprendizado do Inglês. O endereço do Portal MultiRio é: [www.multirio.rj.gov.br](http://www.multirio.rj.gov.br).

### Professor, conheça melhor a MultiRio

Para mais novidades e informações sobre nossa programação e nossos produtos, acesse o Portal MultiRio: [www.multirio.rj.gov.br](http://www.multirio.rj.gov.br). Também estamos no Twitter: [www.twitter.com/multirio](http://www.twitter.com/multirio).



**Professor, a MultiRio, agora, está mais tempo no ar. A nova faixa veicula, diariamente, das 19h às 21h, no canal 14 da NET, produções inéditas, documentários internacionais, informação e cultura para todas as idades.**



**EDUCAÇÃO MULTIRIO**

MultiRio - Empresa Municipal de Múltiplos Ltda.  
Largo dos Leões, 15 • Humaitá  
Rio de Janeiro/RJ • Brasil  
CEP 22260-210  
Tel.: (21) 2976-9432  
Fax: (21) 2535-4424  
[multirio.rj.gov.br](http://multirio.rj.gov.br)  
[ouvidoria.multirio@rio.rj.gov.br](mailto:ouvidoria.multirio@rio.rj.gov.br)

Prefeito: Eduardo Paes  
Secretária Municipal de Educação: Claudia Costin  
Presidente da MultiRio: Cleide Ramos  
Diretor de Mídia e Educação: Ricardo Petracca  
Assessoria Editorial: Denise das Chagas Leite  
Redação: Daniela Oliveira e Regina Protasio  
Revisão: Jorge Eduardo Machado

Fotos: Alberto Jacob Filho  
Gerência de Artes Gráficas: Ana Cristina Lemos  
Projeto Gráfico: Gustavo Cadar  
Editoração: Aline Carneiro Damacena  
Jornalista Responsável: Regina Protasio,  
Reg. Prof. 15688 (MT)  
Impressão: Colorset  
Tiragem: 40.000